

Sistema da Integração Centro-Americana (SICA)

Learning Object Description:

Esta Lição descreve o Sica, sua organização e papel no comércio exterior e integração do Sistema Interamericano.

Learning Object Objectives:

Descrever o SICA, sua organização e papel no comércio exterior e integração do Sistema Interamericano.

Note: At this position the original learning object contains an element which cannot be displayed in the printable version.

O Tratado Geral de Integração Econômica Centro-Americana, que entrou em vigor em 1961, incorpora outros tratados e protocolos comerciais com o objetivo de diminuir as barreiras comerciais entre El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Costa Rica. O MCCA tem uma tarifa externa comum para 98% do comércio entre os não-membros. Em comparação com outros grupos latino-americanos, o MCCA tem obtido maior êxito em diminuir as barreiras comerciais entre os seus membros. Entretanto, os membros têm economias competitivas em vez de complementares, o que tem sido um obstáculo para o progresso da integração. Os Protocolos do tratado original, assinados durante a década de 90, mudaram o conceito original do MCCA para o do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA).

- **Protocolo de Tegucigalpa:** Em 1991, os presidentes dos cinco países centro-americanos, além do Panamá, assinaram este Protocolo do Tratado de Integração Econômica da América Central. O Protocolo de Tegucigalpa, em vigor desde 1993, estabeleceu uma nova estrutura institucional conhecida por SICA, elaborada para facilitar a eventual integração econômica e política da América Central. O SICA tenta estabelecer um sistema de integração que envolva não apenas o comércio mas, também, a integração política, social, cultural e ecológica.
- **Protocolo de Guatemala:** A adoção do Protocolo do Tratado de Integração Econômica da América Central em 1993 foi um importante passo em direção ao mercado comum, através do estabelecimento gradual de uma união aduaneira centro-americana, uma autoridade aduaneira comum, uma união monetária e a livre circulação de trabalhadores e capital entre os Estados-membros. Apesar de ter assinado o Protocolo de Tegucigalpa e o Protocolo de Guatemala, o Panamá não ratificou nenhum dos dois e, portanto, tem apenas a condição de observador no SICA. A Costa Rica recusou-se a participar da união monetária, do livre movimento de trabalhadores e dos esforços para alcançar a integração política.

A estrutura administrativa e os órgãos de tomada de decisão do SICA incluem:

- **Reunião de Presidentes Centro-Americanos:** A Reunião de Presidentes é o órgão institucional mais importante do SICA. Os presidentes reúnem-se pelo menos duas vezes por ano para definir os objetivos das políticas gerais para o processo de integração centro-americana. A Reunião de Presidentes toma decisões através de consenso. A Reunião de Vice-Presidentes, que também é realizada pelo menos duas vezes por ano, assiste os Presidentes em suas deliberações. A Reunião de Vice-Presidentes tem uma presidência temporária que muda a cada seis meses.
- **Conselho de Ministros:** O Conselho é integrado pelos ministros responsáveis pela integração econômica e pelo desenvolvimento regional. Os Ministros das Relações Exteriores coordenam as reuniões do Conselho. Cada Estado-membro tem direito a um voto no Conselho. As decisões importantes requerem unanimidade, enquanto os assuntos de procedimento requerem apenas maioria simples. O Conselho ajuda a assegurar a implementação das decisões tomadas pelos presidentes.
- **Comitê Executivo:** O Comitê é formado por um representante de cada Estado-membro; os representantes são selecionados pelos presidentes de seus respectivos países. O Comitê reúne-se pelo menos uma vez por semana e supervisiona o processo de implementação das decisões da Reunião de Presidentes e do Conselho de Ministros, assim como das regulamentações e acordos produzidos pelas secretarias técnicas.
- **Comitê Consultivo da Sociedade Civil:** Este Comitê facilita a participação da sociedade civil no processo de integração.
- **Secretaria Geral:** Com sede em San Salvador, a Secretaria Geral supervisiona e coordena as quatro secretarias técnicas especializadas herdadas do antigo Mercado Comum Centro-Americano, incluindo a Secretaria do Mercado Comum Centro-Americano e a Secretaria de Integração Econômica Centro-Americana (SIECA).